

cooperando



Ano XL | n° 469
Março/2020

COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS



ESPECIAL

A colheita

Iniciá-la no momento exato
faz toda a diferença

Fim das águas, a colheita e a nossa assembleia

A chamada época das águas está terminando. O momento é difícil para o produtor, que precisa colher e armazenar aquilo que servirá de alimento para o rebanho durante o período da seca.

Para muitos, a colheita já foi iniciada, especialmente das silagens de milho e capim. Além de sustentarem o rebanho, os produtores poderão assim garantir a formação de cota, que tem início justamente no momento da entressafra, normalmente em abril e maio.

Este início de ano nos traz bastante esperança quando comparamos com a situação vivida, nesse mesmo período, em anos anteriores. Os números da economia mostram isso. Mais uma vez, reafirmamos que colherá os frutos quem, mesmo diante das dificuldades ocorridas durante 2019, fez da persistência a sua forma de tocar o negócio, desenvolvendo-se

Gostaria de destacar também que estamos atentos às novas exigências relacionadas à fiscalização sanitária dos rebanhos, a fim de que todos tenham tempo para se adequar às determinações e às leis de obrigatoriedade de exames para detecção de brucelose e tuberculose de todo o plantel. Estamos em fase de reivindicação por melhores condições para todos os nossos produtores.

Lembro ainda que no próximo dia 26 de março realizaremos nossa assembleia ordinária anual, quando acontecerá a prestação de contas e a eleição do novo Conselho Fiscal. Esperamos contar com a participação máxima de nossos cooperados, para assim fortalecermos, cada vez mais, a nossa Cooperativa. Saudações cooperativistas.



Benedito Vieira Pereira
Diretor-presidente



Contra o estresse: queijo!

Afamosa frase “Está nervoso? Vai pescar!”, presente em placas traseiras de caminhões, poderia muito bem ser substituída por: “Está estressado? Come um queijo que passa!”. Isso mesmo! Além de saboroso, o alimento é rico em triptofano, um aminoácido necessário para o me-

tabolismo do hormônio da felicidade (a serotonina). Ele ajuda o corpo na produção da serotonina, substância que age diretamente no humor e no bem-estar. Além do queijo, o triptofano também está presente no leite e no iogurte. A dupla também é boa fonte de cálcio e de magnésio.

PIADA

Faz sentido...

Amâncio, o cabeçudo, e Zezé, o sabe-tudo, conversando:

– Ô, Zezé, ocê que é o caipira mais sabedor das coisa aqui na região, explica pra mim como funciona essa tar de internet?

– Mâncio, é fácil. Pensa cumigo: já viu cabra comer capim e depois sortar aquelas bolitinhas feito azeitona?

– Sim.

– E tu já viu as vacas comerem capim e fazer um tijolão verde depois?

– Claro!

– Então responde: se os dois comem a mesma coisa, como fazem sujeira diferente?

– Ara, sei lá!

– Então, si tu não entende nem de m..., vai conseguir entender a internet?



Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos

Diretor-presidente: Benedito Vieira Pereira • Diretor de Produção: Rodrigo Afonso Rossi
• Diretor Comercial: Eugênio Deliberato Filho • 1º Vogal: Igor Alfred Tschizik • 2º Vogal: João Carlos Alves • Sede: Rua Raimundo Barbosa Nogueira, 450 – Palmeiras São José – São José dos Campos/SP – São José dos Campos/SP www.cooper.com.br



Cooperando

Publicação da Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos – Circulação dirigida a associados, produtores rurais do Vale do Paraíba e Sul de Minas Gerais e representantes da pecuária leiteira. PRODUÇÃO EDITORIAL – WRM Content – Rua Raimundo Barbosa Nogueira, 450 – Palmeiras São José – São José dos Campos/SP – wwrmarques@gmail.com • Jornalista Responsável: Wagner Marques (MTB 29099) • Revisão de Textos: Jacqueline Carvalho • Fotos: arquivo Cooper e banco de imagens • Design editorial: Matheus Moura • Diagramação: Adriano Augusto dos Santos • Impressão: Vita Gráfica • Tiragem: 1.600 exemplares • SUPERVISÃO/COOPERATIVA: Alcides Barbosa de Freitas, João José de Souza e Vera Regina Soares. • PUBLICIDADE (12) 2139-2225 • Registrada no cartório de registro de títulos e documentos sob o número 171519.

10 vezes Leilão Cooper

A 10ª edição do tradicional Leilão Cooper será no mês que vem, dia 25 de abril. Os lances começarão a partir das 13h, na Fábrica de Rações Cooper, localizada na avenida Constância da Cunha Paiva, nº 1.000, no bairro Jardim Santa Inês II, em São José dos Campos.

Entre os eventos mais aguardados pelos produtores da região, o pregão permite a realização de excelentes negócios para melhoria do rebanho justamente próximo ao período de formação de cotas. Por isso, não esqueça a data, anote na agenda e venha fazer parte dessa grande realização.

Dia 26 tem Assembleia Geral!

No próximo dia 26 de março, acontecerá a Assembleia Geral Ordinária da Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos. A atividade será na sede da Cooper, às 16h, em primeira convocação, com 2/3 dos associados efetivos, ou em segunda convocação, às 17h, com metade e mais um dos associados efetivos, ou em terceira convocação, às 18h, com dez ou mais associados efetivos. Na oportunidade, serão realizadas a prestação de contas e a eleição do novo Conselho Fiscal para o ano de 2020, com término de gestão em março do ano que vem. Também haverá as tradicionais homenagens aos associados e funcionários. A presença de todos é muito importante. Compareça e participe!



Curso on-line sobre silagem

A produção de silagem exige muita atenção e cuidado do produtor. Fazê-la de maneira eficiente, usar o melhor silo, os recursos corretos, enfim são muitos detalhes. Nessa hora, a experiência conta muito, entretanto toda ajuda é bem-vinda. Produtores e tratadores podem contar com um reforço extra por meio de cursos em vídeo criados pela Educapoint. O sistema, plataforma de capacitação on-line para o agronegócio, oferece formação com instrutor especialista em conservação de forragens. Durante o treinamento, são abordadas todas as etapas da produção de silagem, desde a escolha da cultura que será ensilada até o manejo de desabastecimento do silo. Ao final do curso, o aluno ganha um certificado e acesso vitalício ao conteúdo. O valor cobrado por 5 módulos é de R\$ 67,00. Mais informações em www.educapoint.com.br.

Plantão dos Médicos-veterinários

Atenção com a escala dos médicos-veterinários da Cooper estabelecida para os próximos dias. Lembrando sempre que as trocas deverão ser comunicadas à Portaria por escrito, com antecedência e as mudanças ficam a critério dos profissionais. A responsabilidade pelo plantão é de quem estiver na escala.

Março	
Plantonistas	Dias
André	7 e 8
Junior	14 e 15
Camilla	19, 20, 21 e 22
Fernando	28 e 29

Abril	
Plantonistas	Dias
Geraldo	4 e 5
Robson	10,11 e 12
André	18, 19, 20 e 21
Junior	25 e 26

Nome	Telefones
Mauro Costa e Silva Junior	(12) 99723-0734
Fernando José Peraçoli	(12) 99782-3489 (12) 3653-1550
Geraldo Nogueira Mancilha	(12) 99769-4848 (12) 99712-6056
André Alexandre Gagliotti	(12) 99703-0133
José Edvar Simões Junior	(12) 99611-8030
Camilla de Souza Vieira	(12) 99796-2728
Robson Nogueira de Oliveira	(12) 98237-1231

Brucelose e Tuberculose: afinal, o que mudou?

Saiba as novas regras e programe-se, produtor!

Dra. Camilla de Souza Vieira

Com o objetivo de maior funcionalidade e agilidade, a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do estado de São Paulo iniciou em janeiro a implementação de ações envolvendo o nosso conhecido sistema informatizado Gestão de Defesa Animal e Vegetal, o Gedave.

O sistema está de cara nova, permitindo que médicos-veterinários salvem os atestados de exames de brucelose e tuberculose no próprio sistema. O que antes era feito com a impressão e entrega de atestados em papel, agora será feito pelo Gedave e salvo em nome de cada produtor/propriedade; resumidamente, irá funcionar como os atestados de vacinação de brucelose.

Com essa nova função, o produtor poderá acompanhar a parte sanitária do seu rebanho e emitir a Guia de Trânsito Animal (GTA) pelo computador. Até então, a emissão do GTA (quando se faz necessário o exame negativo de brucelose e tuberculose) era feita pela Coordenadoria de Defesa Agropecuária.

Sendo assim, o produtor acessa o mesmo sistema Gedave e terá mais flexibilidade para escolher qual animal vai ser transportado e emitir a GTA.

O sistema integrado aos exames tem como proposta não só a maior facilidade do produtor, mas também um melhor gerenciamento das doenças, pois um controle mais preciso e eficiente só contribui para a qualidade e segurança da nossa matéria-prima. Em um futuro próximo, isso poderá nos permitir a saída da fase de controle e a entrada na fase de erradicação da brucelose e da tuberculose, enfermidades de enorme importância em se tratando de saúde pública.

No dia 13 de janeiro, foi sancionada a Resolução nº 02 (que revogou a Resolução SAA 11/2002), que dispõe sobre a aprovação do Programa Estadual de Controle e Erradicação da Brucelese e Tuberculose Animal (PECEBT), ou seja, ações e providências que compreendem o estado de São Paulo em relação a essas doenças.

Mas, o que muda para os produtores de leite? No capítulo 21, temos as seguintes informações:

CAPÍTULO XXI

Do fornecimento de leite a usinas de beneficiamento de leite, laticínios e outros estabelecimentos de processamento de leite e derivados

Artigo 65 - As usinas, laticínios e outros estabelecimentos de processamento de leite e derivados somente poderão receber leite "in natura" de produtores que comprovem ter realizado testes de diagnóstico de brucelose e tuberculose de todos os animais aptos aos referidos testes conforme Artigos 22 e 26.

Artigo 66 - É obrigatória a comprovação pelo fornecedor, no mínimo, ao final do primeiro semestre de cada ano (até o último dia do mês de junho).



As rações Cooper Bovileite têm Tortuga!

A Cooper utiliza 100% da tecnologia dos minerais orgânicos Tortuga, por meio do Novo Bovigold.

- . Maior Biodisponibilidade;
- . Melhor Qualidade do Leite;
- . Maior Lucratividade.

Qualidade do Leite começa aqui!

0800 011 6262 | www.tortuga.com.br





Respondendo a pergunta mais claramente, todos os produtores de leite terão que realizar os exames de brucelose e tuberculose nos animais presentes em sua propriedade, pois a não realização dos exames impedirá o recebimento do seu leite. O prazo está apertado (atual-

mente 30 de junho), por isso consulte seu médico-veterinário habilitado e programe-se para a realização dos exames o mais rápido possível. O quadro de profissionais da Cooper está à disposição para mais informações e assistência técnica especializada, então conte conosco!



ANIMAIS QUE DEVEM REALIZAR O EXAME:

Brucelose	Tuberculose
Fêmeas que foram vacinadas com B19: idade superior a 24 meses.	Idade igual ou superior a 6 semanas.
Fêmeas que foram vacinadas com RB51 ou não foram vacinadas: idade superior a 8 meses.	
Machos: idade superior a 8 meses.	<p>Referências: www.defesa.agricultura.sp.gov.br</p>



**TOPOGRAFIA
BRAVO**

www.bravotopografia.com.br

ATENÇÃO!
Já regularizou seu sítio, imóvel ou terreno?

SERVIÇOS DE TOPOGRAFIA

- Regularização de Imóveis Urbanos e Rurais**
- Demarcação de Terrenos**
- Medição de Terrenos**
- Usucapião**

bravo.topografia@gmail.com

Marcos Bravo
 (12) 9 9671-1001

FAÇA UMA CONSULTA



É hora de colher!

O mês de março é marcado pelo fim da época das águas. Com o término do verão, normalmente, inicia-se o período das secas. A maior parte dos produtores já fez o plantio de suas lavouras e as próximas tarefas serão a colheita e o armazenamento daquilo que o gado comerá durante o inverno. É na estação mais fria do ano, com as pastagens escassas, que o rebanho consumirá capim, sorgo, cana-de-açúcar ou milho armazenados. Este por sinal é o mais utilizado pelos pecuaristas, uma vez que a sua concentração de açúcar solúvel é elevada. É isso que contribuirá para a conservação da forragem.

O cultivo está concluído e a hora de colher se aproxima, mas o processo tem de ser observado como um todo. Por isso, mesmo com um plantio bem feito, antecipar o corte do milho ou fazê-lo tardiamente afetará sensivelmente a qualidade do armazenamento, dificultando uma



BOVIFORT RF

INJETÁVEL

BOI BOM É BOI GORDO

Alcance o máximo de desempenho de seus animais

- ✔ Estimulante do apetite
- ✔ Reduz o tempo para o abate
- ✔ Indicado para todas as categorias

- ✔ Auxilia no tratamento das Vermínoses e Tristeza Parasitária Bovina
- ✔ Pode ser usado junto com vacinas e vermífugos

(41) 3333-7920 - vilavet@vilavetsaudeanimal.com.br - www.vilavetsaudeanimal.com.br

alta produção e prejudicando a qualidade nutricional do volumoso. Falhas podem interferir, inclusive, na aceitabilidade do alimento por parte dos animais.

O ponto ideal de corte ocorre entre 90 e 110 dias do plantio, dependendo do híbrido utilizado, no caso do milho. Esse espaço de tempo varia de acordo com as condições climáticas enfrentadas na região, durante o período de crescimento da planta. É importante destacar que, para realizar uma boa colheita, a matéria seca do grão deve estar entre 30% e 35%. Para fazer essa identificação, basta observar a linha do leite na semente, que se forma de fora para dentro da espiga. Ela serve para constatar a parte farinácea do grão, estágio após o estado leitoso. Para verificar, é necessário cortar o grão, esfregar entre os dedos e observar se ele esfarea.

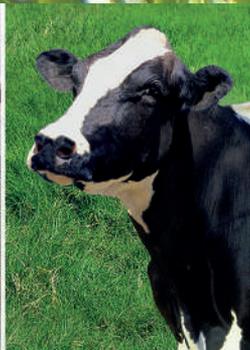
No momento da colheita, também é primordial que o tamanho de partícula picada seja definido. Obviamente, essa decisão precisa ser criteriosa e ser feita de acordo com as características do plantel. Lembrando que se elas estiverem muito grandes (acima de 19 mm) dificultarão a compactação. Além disso, é preciso estar atento à uniformidade do material. Nunca é demais lembrar que os equipamentos a serem utilizados durante a colheita devem estar com a manutenção preventiva em dia para evitar interrupções no trabalho (leva em média de 2 a 3 dias e no máximo 6 dias para o fechamento do silo).

Para que todo o procedimento seja realizado com êxito, após a colheita, as atenções se voltam para o ensilamento, etapa em que o cuidado com os detalhes também será fundamental. A compactação

por exemplo é um desses aspectos. É por meio dela que o ar é expulsado de dentro da massa de forragem. Só assim, a fermentação ocorrerá de maneira satisfatória.

Pode parecer rotineiro, mas a colocação de cada camada de material no silo tem de ser compactada e, ao fazer isso com o trator, os pneus jamais devem levar terra ou barro para dentro do silo, ou seja, precisam estar limpos para não afetarem a fermentação. A utilização de lonas plásticas adequadas e sem furos para garantir o processo até o momento do consumo pelos animais também é essencial.

Em caso de dúvidas sobre essas e outras ações relacionadas à lavoura, colheita ou ensilamento, procure pelo engenheiro agrônomo da Cooper, Márcio Aquino. Ele poderá auxiliar os associados neste momento tão importante para o bom resultado nas propriedades.



Bayovac Clostridioses

*Vacina para
prevenção de
Carbúnculo
Sintomático,
Gangrena Gasosa
e Enterotoxemias*



Bayovac Reprodução 15

*Vacina para
prevenção de
doenças
reprodutivas*



TELEBAYER
0800 701 55 46
33000000@bayer.com.br
CONSULTE SEMPRE UM
MÉDICO VETERINÁRIO

Tratar Bem
Bem-estar Animal

É muita história boa para contar...

Para dar sequência às matérias especiais sobre Associados, a reportagem da Cooperando chegou à fazenda Esperança, no bairro da Ponte Nova, em Monteiro Lobato, para apresentar mais uma linda história de vida.

Ele é de Paraíba do Sul - RJ, cidade próxima à capital fluminense, onde foi registrado. Nasceu em Sertão do Calixto, um lugarejo com muitas fazendas antigas. As marcas que traz no rosto entregam muito mais que experiência. São evidências da felicidade e da satisfação por tantas realizações. Mas, para conhecer parte delas, é melhor o próprio cooperado começar a contá-las. Com a palavra, o associado Laércio de Aquino.

“Papai e Mamãe eram de Bias Fortes - MG, um lugarzinho bem pequeno embaixo da Serra do Ibitipoca, onde hoje existe um parque recreativo. Assim que se casaram foram para o Rio, onde nasceram quatro filhos. Eles voltaram para Minas, onde morei dos 2 até 9 anos. Papai era o que chamávamos de guarda-livros, profissão conhecida hoje como contador. Ele montou uma farmácia, abriu um bar e nos ensinou muitas coisas. Mas, foi com vovô que tomei gosto pelo gado leiteiro”, conta. Aos 4 anos, Laércio ganhou a primeira vaca: Rainha. Ele não saía da fazenda e revela o acordo que o avô mantinha com os netos. “A vaca que parisse fêmea, o dono do animal ficaria com a bezerra, sendo macho ficaria com o vovô.”

Com 9 anos, foi morar em Barbacena-MG e, mesmo longe, nas férias voltava para a fazenda do avô. Era o que mais

gostava. Nessa mesma época, começou a ajudar o pai no bar, cujo nome era Rio Minas. “Perto dali, havia um terreno junto à linha de trem que fazia o percurso Barbacena-São João Del Rei e, abaixo dela, um pasto e um galpão. Levei minhas vacas para lá. Rainha, Raiola e Aliança me davam o leite que comecei a vender para ser usado no bar. Depois disso, meu pai investiu em postos de combustível, onde também trabalhei”, recorda. Emocionado ao lembrar, Laércio revela: “Papai foi um homem que sempre ajudou todo mundo, criou 10 filhos e deu de tudo para nós, especialmente valores como honestidade”.

O Cooperado permaneceu em Minas até os 16 anos. Foi quando um tio alugou uma fazenda em Jacaré e propôs sociedade. Corria o ano de 1954 e a família de Laércio partiu em direção ao estado de São Paulo. “Algum tempo depois, a sociedade foi desfeita, mas já entregávamos leite na Cooperativa”, lembra. Foi então que manifestou o desejo de também ser um associado, o que conseguiu ao completar 18 anos. Na flor da idade, alugou uma fazenda de um tio e, depois, acabou comprando uma propriedade. “Eram tempos em que o fio de bigode era a garantia. Ah, como valia! Nunca deixei atrasar nenhuma dívida, nem um dia”, revela orgulhoso.

O local onde Laércio vive hoje foi comprado pela bisavó em 1929. A fazenda Esperança, aliás, tem o mesmo nome da sua primeira novilha. “Uma vaca de nome Rainha, já não tenho

mais, porém esperança nunca deixamos de ter”, emenda.

Ele conta que quando chegou, nos anos de 1960, não havia nada, construiu tudo do zero. Logo casou-se. Aliás, gosta de afirmar que foram dois matrimônios, primeiro com a Cooperativa e depois com a esposa. “Aurea Nogueira de Aquino é a minha verdadeira rainha”, diz. As duas uniões deram certo, pois continuam firmes e fortes. O casal teve Vania, Marcio, Claudio, Patrícia, Eliane e Lília. Dos dois homens, um está na lida da fazenda e o outro passa os dias em cima de um trator. Já as meninas não trabalham na fazenda, mas também viveram muito a rotina no campo.

Além de tudo, doces...

“Aqui tivemos de tudo, além das vacas, frango, porco. Alguns meses depois de nos casarmos, também começamos a fazer doce. A história começou com pêssego e, passado algum tempo, arriscamos a fazer goiabada. Deu muito certo. Os anos passaram, mas a energia para dar conta de tudo nunca faltou. Claro que contamos com um importante apoio da Cooperativa, ela é muito boa para nós produtores, mas as dificuldades que o setor enfrenta são sempre grandes. Tudo para nos fazer desistir, mas isso nem pensar”, afirma seguro. Quando olha para toda a sua história, Laércio afirma que é muito feliz. “Fiz tudo o que eu queria. Criamos seis filhos de ouro e entre os meus sonhos, uma fazenda, uma casa com alpendre e tocar acordeom, realizei quase todos. A exceção é o instrumento. Não sobrou tempo para aprender a tocar”, afirma em meio a gargalhadas.

REVENDEDOR



Um novo Sítio Verde em São José

Quem afirma que negócios familiares não dão certo certamente não conhece a história do Sítio Verde. O que começou como uma paixão pela horta e pelas coisas do campo se transformou em um empreendimento de sucesso, cuja base é a família. A primeira loja nasceu em 2011, na cidade de Guarulhos, no Jardim Zaira, e em pouco tempo a organização começou a crescer. Foi aberta uma nova unidade no bairro do Brooklin, na capital paulista, e uma outra também em Guarulhos. Até que chegou a vez de São José dos Campos.

No Jardim Aquarius, um espaço amplo e completo agrada aos consumidores, mantendo a tradição de ofertar qualidade e muita variedade. Ao chegar ao local, na avenida Cassiano Ricardo, os clientes, que também podem fazer pedidos delivery, encontram hortifruti, mercado, padaria, açougue, além de frios e laticínios, adegas, floricultura, cafeteria e lanchonete.

Após Guarulhos e São Paulo e Vale do Paraíba, parece que o município joseense ganhou um lugar cativo entre os investimentos do Grupo. A diretoria percebeu um grande potencial econômico e social, já que a cidade está em expansão, tem muitas oportunidades e mão de obra qualificada. Por esses e outros motivos, o comércio começou a operar também no Jardim São Dimas, na avenida Adhemar de Barros e, mais recentemente, passou a contar com mais um endereço, agora no Bosque dos Eucaliptos. Em uma das vias mais movimentadas da zona sul, a avenida Andrômeda, ele atende a clientes de segunda a domingo, inclusive aos feriados, sempre das 7 às 22h. Lá, é possível ter além de hortifruti, adegas e floricultura, mercado, açougue, padaria, frios e laticínios.

Como para o Sítio Verde a questão da qualidade é inegociável, a presença da



Cooper é mais um entre tantos pontos positivos. Os queijos, requeijão, iogurte, leites e manteigas produzidos pela Cooperativa estão à disposição dos exigentes clientes nos seis estabelecimentos, mas com uma oferta maior em São José dos Campos. O Sítio Verde considera a parceria um grande sucesso, uma vez que a Cooper tem uma linha de produtos que estão alinhados aos seus valores. A empresa acredita em melhorias constantes, revendo e aprimorando os serviços prestados, oferecendo além da alta qualidade, uma alimentação saudável, sempre visando à satisfação de seus consumidores.

Sítio Verde: Av. Andrômeda, nº 2.811 - Bosque dos Eucaliptos – São José dos Campos

• **Telefone:** (12) 3917-2095 (pedidos no delivery) • **Funcionamento:** de segunda a domingo • 7h às 22h (inclusive feriados)

• **Serviços:** hortifruti, mercado, padaria, açougue, frios e laticínios, adegas e floricultura

As soluções indispensáveis para seu rebanho leiteiro.



RECEITA



Macarrão com queijo

Ingredientes

- 1 pacote de macarrão parafuso
- 1 lata de creme de leite
- 200g de **queijo muçarela Cooper**
- 100g de queijo ralado
- 2 colheres de **Manteiga Extra Cooper**
- sal a gosto
- meia xícara de **Leite Cooper Top**

Modo de preparo

Cozinhe o macarrão com um fio de óleo e sal a gosto.

Em uma panela, acrescente a manteiga, o leite, o creme de leite e os queijos. Aqueça bem e não deixe ferver. Depois, acrescente o queijo ralado por cima e sirva.



ANIVERSARIANTES

COOPERADOS

Março (2ª quinzena)

Dia 17: Marcelino de Paulo Aquino.

Dia 19: José Marcos Intrieri.

Dia 25: Clayton Moreno Morais.

Dia 26: Benedito Sérgio Bueno.

Dia 31: José Hernandes Pereira.

Abril (1ª quinzena)

Dia 3: José Donizeth Pereira.

Dia 5: Jorge de Paula Ribeiro.

Dia 11: Orlando José Scarinzi.

FUNCIONÁRIOS

Março (2ª quinzena)

Dia 16: Denise Ribeiro Gomes.

Dia 18: José Martins de Araújo.

Dia 19: João José de Souza.

Dia 22: Anderson José da Silva.

Dia 24: José Fagundes Vieira.

Dia 25: Adelson Pereira Filho
e Cleber da Silva Maia.

Dia 31: Claudia Fátima de Lima Barbosa.

Abril (1ª quinzena)

Dia 2: Adriano Ribeiro Diniz.

Dia 3: Giovani Pena.

Dia 7: Erivan da Silva Pinto.

Dia 12: Augusto de Lima Custódio.

COMPROVE O
EFEITO
FOSFOSAL®



AQUI TEM
FOSFOSAL®
UMA INJEÇÃO DE PESO.

Virbac

Shaping the future of animal health

cooperando

Aqui, você fala com o
homem do campo.

Para anunciar nesta seção, ligue para:

12 2139-2202 • 12 2139-2268

falar com Vera ou João

Ranking do produtor

Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos

JANEIRO 2020

LEITE TOP	Produtor	Litros/ Mês	
	1º	Airton Marson Junior - Caçapava	131.722
	2º	Hissachi Takehara - Jacareí	82.646
	3º	Rodrigo Afonso Rossi - Caçapava	62.248
	4º	Benedito Vieira Pereira - São José dos Campos	52.881
	5º	Augusto Marques Magalhães - Caçapava	52.325
	6º	Luiz Alberto Duarte Loureiro - Taubaté	51.659
	7º	Igor Alfred Tschizik - Paraibuna	38.899
	8º	Eugenio Dellberato Filho - Mogi das Cruzes	32.788
	9º	Alexandre Racz - Caçapava	29.486
10º	Antonio Carlos Nahime - Caçapava	28.145	
11º	José Afonso Pereira - Jacareí	23.802	
12º	João Batista de Oliveira - Paraibuna	23.714	
13º	Cicero de Toledo Piza Filho - Paraibuna	22.900	
14º	Maurício Neves de Oliveira - Paraibuna	20.380	
15º	José Marcos Intriéri - Jambeiro	17.876	
16º	Lazaro Vítor Vilela dos Reis - Jambeiro	17.785	
17º	José Rubens Alves - São José dos Campos	17.448	
18º	Benedito Manoel da Silveira - Jacareí	16.226	
19º	Maria Tereza Corra - São José dos Campos	15.363	
20º	Gilcelia Moreira da Costa - São José dos Campos	15.070	
21º	Cesar Fernandes - Igaratá	14.123	
22º	Elisabeth Armbrust Mascarenhas - São José dos Campos	13.524	
23º	Ivan Gionanelli - Caçapava	11.831	
24º	Rafael Everton dos Santos Intriéri - Jambeiro	11.541	
25º	José Carlos Garcia - Jambeiro	11.111	
26º	Renato Traballi Veneziani - São José dos Campos	10.565	
27º	Rogério Miguel - Santa Branca	10.482	
28º	Luiz Antonio Alves - São José dos Campos	10.478	
29º	Mauro Goulart da Silva - São José dos Campos	10.402	
30º	Angel Guillem Moliner - Jacareí	10.371	

LEITE RESFRIADO	Produtor	Litros/ Mês	
	1º	Geraldo José Peretta - Caçapava	20.325
	2º	Alvimar Campos de Paula - Caçapava	20.077
	3º	Adilerson Fonseca Miranda - Caçapava	19.395
	4º	Antonio de Paula Ferreira Neto - São José dos Campos	13.251
	5º	Clayton Moreno Moraes - São José dos Campos	13.193
	6º	José Hernandes Pereira - São José dos Campos	12.508
	7º	José Benedito dos Santos - Paraibuna	11.938
	8º	Fábio José da Silveira Gonçalves - Jacareí	10.521
	9º	Sebastião Rosa dos Santos - São José dos Campos	10.260
10º	Pedro Luiz Dias - São José dos Campos	9.837	
11º	Antonio Otavio de Faria e outro - Natividade da Serra	9.424	
12º	Carlos Eduardo de Souza - São José dos Campos	7.564	
13º	João Andrade Silva - Paraibuna	7.373	
14º	José Francisco Rodrigues - espólio - Paraibuna	6.762	
15º	Luiz Antonio Bastos Junior - Jacareí	6.616	
16º	Maria Lucia Romano Neves e irmãos - Paraibuna	6.273	
17º	Ozias Soares Faria - Paraibuna	6.183	
18º	Ednei Benedito de Oliveira Braz - Natividade da Serra	5.984	
19º	Reinaldo José Gerasi Cabral - Paraibuna	5.907	
20º	Benedito Sebastião de Sousa - São José dos Campos	5.660	
21º	Paulo Roberto Pereira da Silva - São José dos Campos	5.562	
22º	Sideval Reno da Costa e outros - Monteiro Lobato	5.493	
23º	José Galvão de Carvalho - São José dos Campos	5.328	
24º	Antonio Eugenio Rodrigues da Silva - Redenção da Serra	4.754	
25º	Jorge de Paula Ribeiro - Jambeiro	4.642	
26º	Giovani de Freitas Carvalho - Jacareí	4.596	
27º	Mauro Andrade da Silva - São Sebastião	4.538	
28º	Messias Rangel Camargo - Paraibuna	3.752	
29º	Ida Maria Monteiro Cerqueira - Monteiro Lobato	3.343	
30º	Valdinei Coelho Ribeiro - Jambeiro	3.257	

MOURÕES ALPINA. É PAU PRA TODA OBRA.



Madeiras de eucalipto com a garantia do tratamento em autoclave.

- 🌲 Mourões, esticadores e palanques para currais
- 🌲 Esteios, linhas e caibros roliços
- 🌲 Postes para eletrificação interna
- 🌲 Pontaletes, lenha e nó de pinho

Madeira serrada sob encomenda



DURABILIDADE GARANTIDA

Rod. dos Tamoios, 3524 V. São Bento - SJC Campos (0xx12) 3923-5201

REALIZE SEUS SONHOS



Jeep Compass Sport 2.0 flex AT 4x2



GRUPOS DE 60 MESES

VEÍCULO	CRÉDITO	PRESTAÇÃO	VEÍCULO	CRÉDITO	PRESTAÇÃO
KWID LIFE	R\$ 34.790,00	R\$ 666,94	RENEGADE 1.8	R\$ 79.290,00	R\$ 1.520,03
MOBI EASY 1.0	R\$ 34.990,00	R\$ 670,78	KICKS 1.6 S	R\$ 79.990,00	R\$ 1.533,45
HB20 1.0	R\$ 46.490,00	R\$ 891,24	CRUZE LT 1.4 TURBO	R\$ 99.290,00	R\$ 1.903,44
UP! MPI	R\$ 49.590,00	R\$ 950,67	COROLLA GLI AUT	R\$ 101.990,00	R\$ 1.955,20
ONIX LT	R\$ 49.690,00	R\$ 952,58	CIVIC SPORT 2.0 AT	R\$ 105.500,00	R\$ 2.022,49
GOL TREND 1.6	R\$ 53.550,00	R\$ 1.026,58	ASX MT	R\$ 106.990,00	R\$ 2.051,05
FIT DX	R\$ 62.800,00	R\$ 1.203,91	COMPASS SPORT	R\$ 116.990,00	R\$ 2.242,76
SAVEIRO 1.6	R\$ 65.090,00	R\$ 1.247,81	L200 TRITON GLX DIESEL	R\$ 141.990,00	R\$ 2.722,02
STRADA WORKING 1.4	R\$ 72.490,00	R\$ 1.389,67	S10 LT 2.8 DIESEL	R\$ 171.690,00	R\$ 3.291,38
FIT LX-CVT	R\$ 75.600,00	R\$ 1.449,29	HILUX CD SR AT DIESEL	R\$ 171.990,00	R\$ 3.297,13

Tabela março/20 - O valor das prestações pode variar de acordo com o valor do crédito.

Cinto de segurança salva vidas

Av. Cassiano Ricardo, 441 | Jd. Aquarius | S.J.Campos

0800 770 7811 | www.vinac.com.br

 /vinacconsorcios
  @vinacoficial
